

ESCALA DOS MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO NAS MISSAS DO MÊS DE SETEMBRO 2019 - ANO C

Data / Dia / Hora	Missa	Evangelho	MEC Sacrário	Outros M.E.C.
7	sábado 18:30	Celebração da Palavra Vespertina do XXIII Domingo do T.C.	Lc 14, 25-33 "Quem não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo."	Ana Moura Manuela Costa / Dulce / Manuel Morais
8	Domingo 11:00	Celebração da Palavra Dominical do XXIII Domingo do T.C.	Lc 15, 1-32 Três Parábolas da misericórdia: Ovelha perdida, dracma perdida e filho pródigo	Dulce Odete / Nelsinda / Manuel Morais
14	sábado 18:30	Celebração da Palavra Vespertina do XXIV Domingo do T.C. (DIA DE SANTA CRUZ)	Jo 3, 13-17 "O Filho do homem será exaltado."	Manuela Costa Nelsinda / Dulce (caso necessárias)
14	sábado 20:00 IGREJA SANTA CRUZ	MISSA DO DIA DE SANTA CRUZ	Lc 15, 1-32 Três Parábolas da misericórdia: Ovelha perdida, dracma perdida e filho pródigo	Filipe Odete / Teresa / Carlos
15	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXIV Domingo do T.C.	Jo 3, 13-17 "O Filho do homem será exaltado."	===== Dulce / Manuel Morais (caso necessários)
15	Domingo 16:00 IGREJA SANTA CRUZ	MISSA DE FESTA DE SANTA CRUZ seguida de Procissão	PARÁBOLA DO ADMINISTRADOR INFIEL Lc 16, 1-13 "Não podeis servir a Deus e ao dinheiro."	Isabel Matias Fátima / Carlos
21	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXV Domingo do T.C.	Lc 16, 19-31 "Recebeste os teus bens em vida e Lázaro apenas os males. Agora ele encontra-se aqui consolado, enquanto tu és atormentado."	Maria dos Anjos Dulce / Irene / Armando
22	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXV Domingo do T.C.		Fátima Ana Moura / Nelsinda
28	sábado 18:30	Missa Vespertina do XXVI Domingo do T.C.		Manuel Morais Isabel Morais / Irene / Filipe
29	Domingo 11:00	Missa Dominical do XXVI Domingo do T.C.		

Pela Cruz, fomos salvos; estamos salvos! Nela se revela, muito embora de forma estranha ao mundo, a plenitude do amor e a redundante vitória da vida sobre o pecado e a morte. Por isso, somos marcados com o sinal da Cruz em todos os Sacramentos no percurso da vida Cristã. Essa presença constante nas nossas casas e igrejas (e eventualmente outros ambientes de onde, talvez, já tenha sido, precipitadamente, retirada – imposição de minorias avessas às referências e ao respeito particular?), deve focar-nos no sinal da nossa pertença, através da qual podemos, orgulhosamente, considerar-nos o povo da herança maior. Poderá, por inerência, haver maior padroeiro a que uma Paróquia possa ambicionar? Vamos refletir...

"Paróquia de Santa Cruz": assim é denominada esta onde, enquanto Igreja de Cristo, exercemos a expressão contínua da nossa fé. A salvação consiste neste estandarte que é a Cruz, onde o Filho, proposto escravo do suplício («*Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito...*», Jo 3,16a), em obediência graciosa ao Pai a favor do resgate do género humano, se entrega voluntariamente para que se cumpra tudo o que foi anunciado, e agora se concretiza, em conformidade com o plano do próprio Deus. Meditemos: «...*também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n'Ele a vida eterna.*», Jo 3,14b-15 - Evangelho da Missa Solene (Jo 3,13-17); e na Epístola do Apóstolo São Paulo aos Filipenses (Fl 2,6-11): "Humilhou-Se a Si próprio por isso Deus O exaltou". Compreendemos o Mistério da transição da condição divina à humana, como nossa validação para a vida divina?

A Exaltação da Santa Cruz terá Missa do dia, a 14 às 20 horas, na Igreja de Santa Cruz. Tomemos este solene momento para recentrar a nossa fé e rogar ao Padroeiro Paroquial para que aprouve às nossas necessidades, pastorais e comunitárias. Dia 15 às 16 horas, haverá Missa da Festa, na mesma igreja, seguida de Procissão; momento de manifestação pública de Fé. "Nós Vos adoramos e bendizemos, Ó Jesus, que nos remistes pela vossa Santa Cruz": É consolador fundar a nossa vida na Glória do Senhor? Somos gratos a superlativo penhor?

Intimamente associada à Missão do seu Filho Jesus (desde a Anunciação, até à intercedida revelação nas Bodas de Caná; e desde o suplício da Cruz, à vitória da Ressurreição) Maria está muito presente, assumindo, até aos dias de hoje e por toda a eternidade, a responsabilidade de ser amparo da Igreja, sua Mãe e Rainha. Este maternal conforto de clamar pelo Seu Santíssimo Nome de Maria (MO dia 12) – para os fiéis, antónimo de orfandade – recorda-nos como Deus está tão próximo da sua criação mas, sobretudo, como se quer tornar acessível a todos; mais ainda: cada um de nós compreender que atingir a divindade é, mais que necessário e possível, uma urgência. Se não confio, muita atenção: porque aí, não habita Deus!

A Epístola de São Paulo aos Gálatas, esclarece (Gl 4,4-7): "...Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher e sujeito à Lei, para resgatar os que estavam sujeitos à Lei e nos tornar seus filhos adotivos... Assim, já não és escravo, mas filho. E, se és filho, também és herdeiro, por graça de Deus." Por conseguinte, podemos clamar: «Abbá! Pai!», confiadamente.

O redator do Evangelho que revela o Reino, os pressupostos Cristãos e a fundação da Igreja, São Mateus, Apóstolo e Evangelista (Festa dia 21), expõe os seus vastos conhecimentos culturais na apresentação das obras e palavras do seu Mestre, Jesus. Pelo chamamento do original cobrador de impostos para a missão (Levi), sem estigmas, percebemos que só o Senhor sabe porque escolhe aqueles a quem elege. A misericórdia da redenção é escrita pelo próprio, no seu Evangelho (Mt 9,9-13, da Missa): «"Segue-me": Ele levantou-se e seguiu Jesus.»

Surpreendidos? Só mesmo todos aqueles que não creem que o Reino de Deus chegou por Cristo Jesus e o tempo da Igreja está inaugurado pelo Espírito Santo. Meditemos neste texto do nosso bispo diocesano que nos convida a ser uma Igreja abrangente, atenta, sensível e ao encontro: "Agir pastoralmente à maneira de Jesus, pôr-se a caminho, acompanhando as pessoas, ouvindo-as, ajudando-as a crescer em estatura, em sabedoria e em graça." (Cf. D. António Moiteiro, Introdução do livro *Vocação Batismal, Caminho de Santidade*).

MO: dia 3, S. Gregório Magno; 13, S. João Crisóstomo; 16, S. Cornélio e S. Cipriano; 20, Stº André Kim Taegon e S. Paulo Hasang; 27, S. Vicente de Paulo; e a 30 S. Jerónimo.

MF: dia 9, S. Pedro Claver; 12, Santíssimo Nome de Maria; 17, S. Roberto Belarmino; 19, S. Januário; 23, S. Pio de Pietrelcina; 26 S. Cosme e S. Damião; e a 28, S. Venceslau e S. Lourenço Ruiz.